

## RELATÓRIO DO TRÁFEGO DO TRECHO MINEIRO DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1897

**Autor: Pedro Versiani**

Teófilo Otoni, 18 de agosto de 1897

Exmo. sr. dr. Secretário d'Agricultura, Comércio e Obras Públicas do estado de Minas

O estado da linha em tráfego posto que tenha melhorado consideravelmente sob a administração do dr. Campagnani, todavia deixa muito a desejar ainda para que os trens possam ter uma velocidade regular. Este *desideratum* poderá realizar-se quando houver regularidade nos pagamentos ao pessoal, o que não tem sido possível até hoje por causa da insuficiência da renda da estrada e da penúria da companhia, cuja diretoria concorria para serem ainda mais escassos os recursos da inspetoria-geral da estrada.

A falta de dinheiro para que a administração pudesse prontamente dispensar o pessoal incapaz para certos serviços, escolhendo depois o mais competente, tem contribuído para a conservação de alguns abusos que poder-se-iam facilmente extirpar.

Os descarrilhamentos hoje são menos frequentes. Diversos pontos da linha têm sido consolidados permitindo a viagem de locomotivas pesadas, como a número 13, do tipo *Consolidation*, que tem feito ultimamente o serviço até a estação Bias Fortes, rebocando dez carros carregados.

Melhorada a linha no trecho mineiro, tanto esta locomotiva como a número 14 poderão facilmente rebocar 20 carros carregados a partir do quilômetro 30 do Prolongamento até esta cidade,<sup>1</sup> quando estiver concluída a estrada, o que atenuará em parte as dificuldades provenientes da falta de máquinas. Para estabelecer a composição de trens no quilômetro 30 é necessário assentar ali um desvio e montar uma estação telegráfica. É uma pequena despesa que redundará em grande economia, diminuindo os encargos do tráfego.

Convém tirar todo proveito das condições técnicas do referido trecho, onde a declividade não excede de 1%.

Outra necessidade urgente é de um abrigo para locomotivas e carros que estão sempre expostos às intempéries, estragando-se assim rapidamente.

---

<sup>1</sup> Nota do organizador. “está cidade” é Teófilo Otoni, local onde Pedro Versiani data o relatório.

### Receita e despesa

A receita do tráfego no primeiro semestre do corrente ano foi de 90:687\$425; a despesa tendo sido de 180:226\$379, resultou o déficit de 89:538\$954.

A receita pode ser assim discriminada

Passageiros	12:433\$400
Telegramas	1:679\$230
Encomendas	2:243\$960
Animais	2:127\$280
Exportação de café	32:447\$340
Exportação de toucinho	181\$050
Exportação de madeira	1:303\$040
Exportação de fumo	286\$400
Importação de sal	1:347\$970
Importação de farinha de mandioca	1:968\$740
Mercadorias diversas	33:298\$290
Rendas eventuais	1:370\$725
Total	90:687\$425

Comparada com a receita do primeiro semestre do ano passado (38:061\$830) houve pois o aumento de 52:625\$595 ou de 138%.

Este resultado é devido a ter sido entregue ao tráfego o trecho de 75 quilômetros entre as estações de Urucu e Bias Fortes e também à elevação das tarifas.

Comparada com a do primeiro semestre do ano passado, a despesa cresceu de 76:652\$072 e o déficit de 24:026\$477. Deve-se porém notar que a conservação da estrada foi muito descuidada naquele período; tendo sido necessário que o governo do estado viesse em auxílio do tráfego para que este não paralisasse.

A receita por quilômetro foi de 555\$200, tendo sido em igual período de 1896 de 339\$882.

A despesa que era de 924\$770 por quilômetro elevou-se a 1:103\$400.

A receita proveniente das passagens cresceu de 150%. Para este resultado, além do maior desenvolvimento de passageiros em um trecho de linha mais extenso, também concorreu muito a melhor fiscalização dos empregados.

A receita proveniente do café aumentou por causa da maior extensão da linha percorrida e da elevação dos fretes. A quantidade porém diminuiu, passando de 721.880 quilogramas a 575.549. Esta diferença deverá ser compensada no segundo semestre que é a de maior exportação deste produto. A safra deste ano tendo sido muito mais abundante do que a do antecedente havendo mais facilidade de transporte pela proximidade da estrada de ferro, deve-se conjecturar grande incremento da exportação.

### Estatística do tráfego

Passageiros de primeira classe	764	
Passageiros de segunda classe	2.628	
Total	3.392	
Telegramas	3.713 com 33.340	palavras
Encomendas	40.730	quilogramas
Animais	229	“
Café	572.549	“
Madeira	312.461	“
Fumo	4.665	“
Toucinho	4.050	“
Sal	115.140	“
Farinha de mandioca	94.244	“
Mercadorias diversas	1.069.573	“
Total das mercadorias	2.172.682 <sup>2</sup>	“
	754.000	“
Transporte de trilhos e acessórios para o Prolongamento		“
Total	2.926.682	

Comparado com o movimento do semestre correspondente no ano anterior, houve o aumento de:

1.385	passageiros
1.803	telegramas
113	animais
14.083	quilogramas de encomendas
97.811	quilogramas de madeiras
609.835	quilogramas de mercadorias diversas

Houve diminuição das quantidades de café e sal, tendo a importação deste decrescido de 73.760 quilogramas.

Do balancete seguinte consta o movimento das estações e discriminação da despesa do tráfego.

<sup>2</sup> Nota do organizador. O total de 2.172.682, relativo a mercadorias, não inclui as quantidades em quilogramas de 40.730 e 229 referentes a encomendas e a animais.

**Balancete do trecho mineiro da Estrada de Ferro Bahia e Minas no primeiro semestre de 1897**

Receita	90:687\$425
Despesa	180:226\$379
Déficit	89:538\$954

**Discriminação da receita - Exportação**

Estação Mayrink		
Viajaram em primeira classe 40 passageiros	204\$200	
Viajaram em segunda classe 262 passageiros	669\$100	
Foram despachados 34 volumes com 697 kg encomendas	25\$620	
Foram despachados 144 volumes com 6.198 kg mercadorias	85\$180	
Foram despachados 312.461 kg madeiras	1:303\$040	
Foram despachados sete animais	22\$400	
Foram despachados 147 telegramas com 1.636 palavras	86\$610	2:396\$150
Estação Urucu		
Viajaram em primeira classe 63 passageiros	386\$200	
Viajaram em segunda classe 378 passageiros	1:083\$100	
Foram despachados 24 volumes com 3.640 kg encomendas	266\$520	
Foram despachados 1.498 volumes com 47.977 kg mercadorias	1:033\$640	
Foram despachados 177 volumes com 46.048 kg café	1:542\$620	
Foram despachados 66 animais diversos	449\$080	
Foram despachados 214 telegramas com 2.716 palavras	143\$590	4:904\$750
Presidente Pena		
Viajaram em primeira classe 15 passageiros	59\$000	
Viajaram em segunda classe 106 passageiros	190\$200	
Foram despachados 11 volumes com 249 kg encomendas	8\$440	
Foram despachados 31 volumes com 581 kg mercadorias	7\$770	
Foi despachado um animal	\$850	
Foram despachados 70 telegramas com 750 palavras	45\$170	311\$130 <sup>3</sup>
Estação Francisco Sá		
Viajaram em primeira classe 261 passageiros	1:266\$800	
Viajaram em segunda classe 863 passageiros	2:505\$700	
Foram despachados 736 volumes com 21.659 kg encomendas	712\$110	
Foram despachados 1.286 volumes com 226.310 kg mercadorias	606\$020	
Foram despachados 28 volumes com 4.050 kg toucinho	181\$050	

<sup>3</sup> Nota do organizador. O somatório das parcelas da receita de Presidente Pena daria 311\$430. Entretanto, o subtotal de 311\$130 aparenta ser o correto, pois esse valor é o compatível com a receita total de 90:687\$425. Portanto, parece que uma das parcelas da receita de Presidente Pena está incorreta em \$300.

Foram despachados 3.803 volumes com 226.566 kg café	12:642\$820	
Foram despachados 36 volumes com 780 kg fumo	43\$600	
Foram despachados 56 animais diversos	343\$480	
Foram despachados 314 telegramas com 4.221 palavras	224\$040	18:525\$620

Bias Fortes		
Viajaram em primeira classe 198 passageiros	767\$200	
Viajaram em segunda classe 505 passageiros	851\$200	
Foram despachados 265 volumes com 7.944 kg encomendas	604\$270	
Foram despachados 1.752 volumes com 103.160 kg mercadorias	292\$400	
Foram despachados 5.001 volumes com 299.935 kg café	18:261\$900	
Foram despachados 310 volumes com 3.885 kg fumo	242\$800	
Foram despachados 53 animais diversos	820\$900	
Foram despachados 443 telegramas com 5.725 palavras	327\$600	22:168\$270
Filadélfia		
Foram despachados 361 telegramas com 5.076 palavras		275\$080

### Discriminação da receita - Importação

Estação Mayrink		
Viajaram em primeira classe 39 passageiros	173\$100	
Viajaram em segunda classe 177 passageiros	386\$900	
Foram recebidos 51 volumes com 1.219 kg encomendas	58\$620	
Foram recebidos 799 volumes com 28.444 kg mercadorias	415\$601	
Foram recebidos 157 volumes com 6.265 kg farinha	23\$400	
Foram recebidos oito animais diversos	32\$110	
Foram recebidos 152 telegramas com 568 palavras	29\$360	1:119\$091

Estação Urucu		
Viajaram com bilhete de ida e volta sete passageiros	95\$200	
Viajaram com bilhete de primeira classe 30 passageiros	251\$100	
Viajaram com bilhete de segunda classe 82 passageiros	329\$100	
Foram recebidos 50 volumes com 1.689 kg encomendas	112\$800	
Foram recebidos 747 volumes com 37.185 kg mercadorias	1:345\$602	
Foram recebidos 116 volumes com 6.960 kg sal	46\$840	
Foram recebidos 195 volumes com 7.770 kg farinha	105\$370	
Foram recebidos oito animais diversos	107\$100	
Foram recebidos 303 telegramas com 1.261 palavras	68\$750	2:461\$862

Presidente Pena		

Com bilhete de primeira classe um passageiro	10\$000	
Com bilhete de segunda classe dois passageiros	10\$000	
Foram recebidos 52 volumes com 130 kg encomendas	3\$160	
Foram recebidos 11 telegramas com 68 palavras	3\$400	26\$560

Francisco Sá		
Viajaram em primeira classe 67 passageiros	870\$700	
Viajaram em segunda classe 201 passageiros	1:316\$800	
Foram recebidos 392 volumes com 1.803 kg encomendas	185\$640	
Foram recebidos 1.066 volumes com 71.329 kg mercadorias	6:791\$210	
Foram recebidos 653 volumes com 39.180 kg sal	435\$070	
Foram recebidos 380 volumes com 15.726 kg farinha	343\$940	
Foram recebidos seis animais diversos	56\$460	
Foram recebidos 490 telegramas com 3.150 palavras	134\$090	10:133\$910

Bias Fortes		
Viajaram em primeira classe 43 passageiros	627\$900	
Viajaram em segunda classe 52 passageiros	379\$900	
Foram recebidos 142 volumes com 1.830 kg encomendas	270\$240	
Foram recebidos 11.804 volumes com 548.259 kg mercadorias	22:717\$707	
Foram recebidos 1.150 volumes com 69.000 kg sal	866\$060	
Foram recebidos 1.630 volumes com 65.083 kg farinha	1:496\$030	
Foram recebidos 24 animais diversos	294\$900	
Foram recebidos 641 telegramas com 3.175 palavras	177\$620	26:830\$357

Filadélfia		
Foram recebidos 511 telegramas com 5.094 palavras		163\$920

Rendas eventuais		1:370\$725
------------------	--	------------

		90:687\$425
--	--	-------------

### Exportação e importação de Aimorés, estação inicial do trecho mineiro

Exportação
94 volumes com 1.943 kg de encomendas 317 volumes com 15.045 kg de mercadorias 258 volumes com 15.216 kg de café 33 animais diversos 191 telegramas com 2.272 palavras

Importação
142 volumes com 2.837 kg de encomendas 1.781 volumes com 56.286 kg de mercadorias 27 animais diversos 159 telegramas com 1.807 palavras

### Discriminação da despesa

	Material	Pessoal	Total
Conservação da linha e dependências	17:686\$162	80:124\$880	97:811\$042
Tração e máquinas	12:006\$779	14:764\$887	26:771\$666
Conserto e renovações de carros	3:669\$179	10:228\$815	13:897\$994
Tráfego e estações	4:642\$444	23:134\$781	27:777\$225
Administração e mais despesas	248\$372	10:007\$707	10:256\$079
Despesas diversas			3:712\$373
	38:252\$936	138:261\$070	180:226\$379

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Versiani, Pedro José. Relatório do tráfego do trecho mineiro da Estrada de Ferro Bahia e Minas no primeiro semestre de 1897. 18 ago 1897. In: Minas Gerais. Arquivo Público Mineiro. Fundo da Secretaria da Agricultura. Série 5: Viação, estradas de ferro, navegação e linhas telegráficas. Ordens de serviço, ofícios e relatórios. Estrada de Ferro Bahia e Minas. 1896-1897. SA-671.